



A CRIAÇÃO DE OVINOS PARA PRODUÇÃO DE LÃ NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

QUARESMA, Carolina Toniazzo¹; BRUNELLI, Angela²

Palavras-Chave: Lã. Fatores de produção. Aspectos econômicos.

INTRODUÇÃO

A ovinocultura é uma das principais atividades pecuárias desenvolvidas no Estado do Rio Grande do Sul, tendo como principal objetivo de exploração econômica a produção de lã e carne a partir de raças mistas. Apesar da grande crise de lã na década de 1980, o que diminuiu consideravelmente a prática por todo o país, o rebanho ovino no Rio Grande do Sul, continua sendo o maior em nível nacional.

A ovinocultura é uma atividade rentável por possuir distintas fontes de renda, a carne, o leite e a lã, sendo a carne predominante. A lã possui características únicas com diversas finalidades, o que a torna extremamente valorizada. Na maioria das propriedades o rebanho ovino é criado simultaneamente com rebanho bovino, sendo explorada de forma secundária.

A carne ovina é o principal produto comercializado, assim a maior renda obtida é através da venda da carcaça dos animais, porém, a exploração de lã tem participação relevante, gerando pouco menos da metade da renda. Isso mostra a importância da lã, que gera resultados positivos, dentro da criação de raças mistas. Assim evidencia-se que a ovinocultura, apesar de necessitar de um elevado capital de giro para exploração, é uma atividade rentável (VIANA; SILVEIRA, 2008).

Diversos fatores influenciam na produção de lã, como a nutrição do animal e restrição pré e pós natal de nutrientes, que vão acarretar na não maturação dos folículos, responsáveis pelo crescimento da lã. Existe um tipo de velo ideal, com determinadas características para a

¹Acadêmica do terceiro semestre do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta/RS. carolinaquaresma98@gmail.com

² Orientadora. Mestre em Extensão Rural UFSM. Docente do Centro de Saúde e Agrárias da UNICRUZ. abrunelli@unicruz.edu.br



lã ser considerada boa, como a cor branca pura, com mechas de bom tamanho, suave ao tato e protegido por grande quantidade de cera fluída. Já o velo que não é de boa qualidade apresenta estrutura indefinida, é áspero e pegajoso ao tato, devido à baixa qualidade de suas secreções (SILVEIRA *et al.*, 2015).

A pesquisa tem como principal objetivo identificar as principais raças ovinas utilizadas para a produção de lã, os fatores de criação envolvidos nessa produção, investigar os aspectos econômicos que a ovinocultura promove e verificar as diversas utilidades da lã e seu valor econômico no estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa desenvolvida é qualitativa e bibliográfica, uma vez que não se preocupa com a mensuração de valores numéricos, mas busca aprofundar os estudos acerca de fatos e situações (GERHARDT; SILVEIRA, 2009), e “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2002, p.41).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

São inúmeras as raças ovinas criadas no estado do Rio Grande do Sul, e estas possuem diferentes tipos de aptidão. De acordo com Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, pode-se visualizar as diferentes aptidões nas variadas raças na tabela 1. A raça Corriedale é de dupla aptidão, já a Ideal é específica para lã, sendo estas as mais freqüentes no estado. No entanto, a predominância é de raças com dupla aptidão presente no estado do Rio Grande do Sul.

Tabela 1 – Classificação das Raças em relação a sua aptidão

Raças Ovinas	Aptidão
Corriedale	Carne e lã
Ideal	Lã
Texel	Carne e lã
Merino Australiano	Lã



Ile de France	Carne e lã
Sulffolk	Carne
Crioula	Carne e lã
Hampshire Down	Carne
Santa Inês	Carne

Fonte: Adaptado pela autora - Associação Brasileira de Criadores de Ovinos.

A finalidade do rebanho ovino está voltada, em sua maior parte, ao consumo e subsistência do próprio produtor, sendo em menor número os criadores que praticam a comercialização dos produtos oriundos (carne e lã) ou dos próprios animais (reprodução). A maior parte dos rebanhos ovinos tem como tipo de exploração o regime extensivo. A maioria das propriedades tem a sua produção simultânea de carne e lã, ou voltada apenas para carne, e uma pequena porcentagem de propriedades que destina sua produção apenas para lã (SILVA, 2013).

A efetividade na produção de lã está totalmente relacionada ao tamanho e peso da ovelha, logo, os machos produzem lãs mais grossas, mechas mais compridas e pesadas, pelo fator de serem maiores que as fêmeas, além disso, a gestação e a lactação apresentam resultados negativos na produção de lã. Outro fator relevante na boa produção de lã é a realização da esquila em momentos estratégicos, trazendo efeitos positivos (SILVEIRA *et al.*, 2015).

A grande parte dos produtores não utilizam diferentes técnicas reprodutivas, tais como a inseminação ou sincronização e detecção de cios, se restringem apenas ao uso dos carneiros, sendo que a produtividade da ovinocultura está extremamente relacionada com a taxa de prenhez da fêmea, e a falta de manejo reprodutivo colabora com a baixa produtividade do Rio Grande do Sul (SILVA, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Apesar das inúmeras dificuldades com a ovinocultura ao longo dos anos, ela vem sendo restabelecida com efetividade, se tornando uma atividade rentável. As técnicas de



melhoramento genético no cruzamento das ovelhas e melhoras nas técnicas de manejo permitem que os produtos derivados (lã e carne) apresentem uma melhor qualidade.

Pode-se notar que ainda existem dificuldades na criação de ovinos destinados à lã, já que não é desenvolvida como a atividade principal, sendo geralmente acompanhada por rebanhos bovinos ou sendo a criação de ovelhas com dupla aptidão (carne e lã). Apesar disso, sabe-se que a produção de lã tem rentabilidade significativa, já que representa quase a metade dos lucros obtidos na criação de ovinos para carne e lã simultaneamente.

REFERÊNCIAS

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. (Org.) Métodos de pesquisa. SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Ed. UFRGS,2009. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> Acesso em 20 maio 2017.

Gil, A. C. (2002). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE OVINOS. *Padrões Raciais*. (s.d.). Disponível em <<http://www.arcoovinos.com.br/index.php/mn-srgo/mn-padroesraciais>> Acesso em 30 maio 2017.

SILVA, A. P., *et al* (2013). Ovinocultura do Rio Grande do Sul: descrição do sistema produtivo e dos principais aspectos sanitários e reprodutivos. *Pesquisa Veterinária Brasileira*

SILVEIRA, F., BRONDANI, W., & LEMES, J. (2015). Lã: Características e fatores de produção. *Archivos de zootecnia* , pp. 14-24.

VIANA, J. G., & SILVEIRA, C. P. (2008). Análise econômica da ovinocultura: estudo de caso na Metade Sul do. *Ciência Rural* .